

O Sindicato apoia a eleição de Rafael Matos para o Conselho de Administração do Banco do Brasil. A eleição será realizada de 2 a 6 de fevereiro. Ele reafirma o compromisso com as lutas do funcionalismo.

DIA NACIONAL DE LUTAS

Sindicato para agências contra ataques do governo aos direitos trabalhistas

Bancários participam de ato nacional em defesa do emprego e pela revogação das Medidas Provisórias 664 e 665



Almir Aguiar disse que as medidas do governo contra os direitos trabalhistas são neoliberais e representam um retrocesso

Os bancários do Rio pararam as agências da Av. Rio Branco, centro financeiro da cidade, para protestar contra as Medidas Provisórias 664 e 665, que mudaram as regras de acesso a direitos como o seguro-desemprego, abono salarial (PIS-Pasep), auxílio-doença e o seguro defeso. A categoria também repudiou os rumos da política econômica adotados pelo Ministério da Fazenda. Os sindicalistas defendem o emprego e os direitos sociais conquistados nos últimos anos e acreditam que os cortes nos gastos públicos levarão o Brasil à recessão. A manifestação faz parte do *Dia Nacional de Lutas Contra a Perda de Direitos e em Defesa do Emprego*.

“Ao defender a reeleição, Dilma Rousseff assumiu o compromisso com os trabalhadores de não retirar direitos e de que ouviria o movimento sindical sempre que houvesse a intenção de promover mudanças no campo trabalhista e social. Vamos ocupar todos os espaços possíveis para impedir um retrocesso, manter o nível de crescimento da geração de empregos e os direitos conquistados. O trabalhador não pode pagar a conta pela crise. Há outras alternativas para equilibrar o orçamento e cobrir os gastos públicos, como taxar as grandes fortunas e combater a rotatividade através da garantia dos empregos”, disse a vice-presidente do Sindicato, Adriana



A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, criticou as Medidas Provisórias 664 e 665 e a decisão do governo de permitir capital privado na Caixa Econômica Federal

Nalesso. O presidente, Almir Aguiar, lembra que os trabalhadores não vão aceitar os ataques do governo aos direitos trabalhistas.

“Não foi para isso que reelegemos Dilma. O apoio dos trabalhadores e do movimento sindical foi fundamental para uma vitória histórica e apertada contra o neoliberalismo. Não vamos aceitar que, eleito, o governo tome medidas com a mesma receita daqueles que derrotamos na eleição presidencial”, ressalta.

PRIVATIZAÇÃO BRANCA NA CAIXA

Os bancários protestaram também com a decisão do governo,

anunciada pelo ministro da Fazenda, Joaquim Levy, de permitir a presença de capital privado na Caixa Econômica Federal. A medida, segundo os sindicalistas, ameaça os investimentos sociais do mais importante banco público do país.

“Abrir a Caixa para o capital privado é uma privatização branca. Esta proposta contraria as promessas e os compromissos feitos na eleição pelo atual governo de que iria fortalecer ainda mais os bancos públicos”, afirma o diretor do Sindicato Paulo Matileti.

Confira na página 4 o ato das centrais sindicais pelo Dia Nacional de Lutas, na Central do Brasil.

Ensaio do Bloco dos Bancários 2015

A alegria vai ficar por conta da bateria da Unidos da Tijuca no dia 30 de janeiro, próxima sexta-feira, quando ocorrerá o ensaio do Bloco dos Bancários. O evento terá início às 18h, na rua Miguel Couto, esquina com Avenida Presidente Vargas. Não perca.

Grito de Carnaval na sede campestre

O Carnaval vem aí. É no dia 17 de fevereiro. Mas antes, no dia 7, sábado, a partir das 11h, na sede campestre (Rua Mirataia, 121, no Pechincha, em Jacarepaguá), a Secretaria de Cultura vai realizar o grito de Carnaval. Haverá o divertido Futebol das Piranhas, com muita fantasia. A parte musical ficará por conta da Banda Furiosa dos Bancários. A apresentação é de Marco Hamellin. Vale conferir.

BRDESCO**Gestora ameaça direito trabalhista por ignorância**

Uma gestora da agência Centro Rio, na Rua 1º de Março, vem ameaçando retirar o abono assiduidade, direito que corresponde a um dia de folga ao funcionário que não tiver nenhuma falta sem justificativa durante o ano.

A gerente, que atua interinamente na agência, quer cortar o direito do funcionário que ela entende que não produziu, ou seja, que não bateu meta.

“A gerente, talvez por ser interina, desconhece que esse é um direito garantido na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários, assinada entre a categoria e a Fenaban. Não custa nada ela passar a conhecer melhor os acordos dos bancários, antes de proferir bobagens”, disse a diretora do Sindicato Nanci Furtado.

Ladrão solitário assalta Itaú em Jacarepaguá

Um homem assaltou na quarta-feira (28) uma agência do Itaú na Freguesia, em Jacarepaguá. O ladrão entrou na unidade, às 9h, antes da abertura para o público, dominando o vigia de quem roubou a arma e causando pânico entre os funcionários. Uma funcionária grávida ficou muito tensa e foi liberada depois do assalto.

O diretor do Sindicato José Silva esteve na unidade e instruiu os funcionários quanto à obrigatoriedade do banco de emitir a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para prevenir sobre os direitos do trabalhador em caso de estresse pós-traumático. O setor de Relações Sindicais foi informado sobre o assalto e a agência ficou fechada.

Bradesco tem lucro recorde: R\$ 15,3 bilhões

Apesar do resultado extraordinário em 2014, banco fechou cinco mil postos de trabalho no ano

O Bradesco anunciou na última quarta-feira (28) o balanço anual, com o maior lucro líquido da história da empresa: R\$ 15,359 bilhões. O resultado é 25,9% superior ao de 2013. Apesar de acumular toda essa fortuna, o banco continua tratando o bancário a ferro e fogo, com pressão, assédio moral e demissões. Em 2014, a empresa fechou cinco mil postos de trabalho.

“Com tanto dinheiro adquirido à custa da exploração dos bancários, nada justifica o Bradesco ter fechado 4.969 vagas em um ano. Os banqueiros continuam sendo o entrave para o desenvolvimento econômico do Brasil. Com um homem forte do banco na chefia do Ministério da Fazenda fica difícil acreditar que as coisas vão melhorar para o trabalhador brasileiro e para a categoria”, disse o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

O diretor do Sindicato Marcelo Pereira também criticou os bancos. “Enquanto o Bradesco e os demais bancos demitiram, o setor produtivo do país gerou quase 400 mil empregos no ano passado. Somente banqueiros e especuladores ganham com essa política econômica de juros altos”, afirma.

PLR

A boa notícia para os funcionários do Bradesco é o anúncio do banco de que a segunda parcela da PLR será creditada no dia 6 de fevereiro. Será PLR cheia, equivalente a 2,2 salários, limitada a R\$ 21.691,82, descontados os valores antecipados na primeira parcela, no ano passado. Também será paga no dia 6 a PLR adicional, correspondente à distribuição de 2,2% do lucro líquido entre todos os trabalhadores da empresa, limitada a R\$ 3.675,98, também descontado o que foi adiantado em 2014.



“A PLR é fruto da luta da categoria junto ao Sindicato e não uma concessão dos banqueiros. O dinheiro vem em boa hora, pois o início do ano é sempre de aperto para os trabalhadores, devido às contas com impostos, matrículas e material escolar”, acrescenta

Representantes dos trabalhadores eleitos defendem Caixa 100% pública

Os representantes eleitos pelos empregados para o Conselho da Administração da Caixa, Fernando Neiva e Maria Rita Serrano, defendem um alerta máximo do movimento sindical em relação à intenção do governo federal de abrir o capital da estatal.

Neiva e Rita Serrano divulgaram um texto em que dizem que “tornar a Caixa um empresa de mercado é abrir brechas para a privatização”, uma ideia inadmissível para os dois.

Para eles, a opção do governo

Dilma pela abertura de capital da Caixa é uma medida negativa, pois vai dar espaço para o interesse privado. Em outros bancos públicos, as consequências da privatização foi a redução de direitos trabalhistas e a instituição do trabalho precário, em nome do lucro dos acionistas.

Neiva e Rita Serrano lembram ainda que, hoje, a Caixa é o principal banco público do país. Centraliza serviços essenciais de desenvolvimento da sociedade, como os programas Bolsa Família

e Minha Casa, Minha Vida, atuação que beneficia milhões de brasileiros, rota que não pode ser alterada sem que haja um amplo debate com a população e com os empregados do banco.

O diretor do Sindicato e funcionário da Caixa Paulo Matileti disse que o movimento sindical pediu uma audiência com a presidente Dilma Rousseff para tratar do assunto. A CUT incluiu em seu programa de luta em defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores a reivindicação “Caixa 100%”.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares – CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede **Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepaguá) – **Subsede de Campo Grande**: Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa**: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor**: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores**: José Eurides de Queiroz - MTb 11.732 SP, Olyntho Contente - MTb 14173/RJ - **Estagiária**: Roberta Ohanna Braga - **Revisor**: João Luiz Pacheco - **Ilustrador**: Julio Mariano

Diagramadores: Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos**: Nando Neves - **Secretário de Imprensa**: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

SINDICATO 85 ANOS

Os bancários na vanguarda da redemocratização do Brasil



Exilados voltaram ao Brasil com a anistia. Brizola retornou após o mais longo exílio de um brasileiro, cerca de 15 anos

Os bancários do Rio participaram ativamente do processo de combate à ditadura militar e em defesa da redemocratização do Brasil, seja na reorganização do movimento sindical, seja no enfrentamento direto, que custou a muitos companheiros e companheiras demissão dos bancos, perseguição, prisão, exílio, tortura e até mesmo o preço da própria vida. Alguns bancários sindicalistas participaram de movimentos revolucionários de esquerda, que culminaram, mais tarde, em guerrilhas e luta armada contra o regime ditatorial.

A NOVA ESQUERDA

Os militares, pressionados pelos movimentos populares e pela opinião pública internacional, e com o regime desgastado, iniciaram um processo lento e gradativo de redemocratização do país, que culminou com a Lei de Anistia, que trouxe de volta ao Brasil várias lideranças de esquerdas que se encontravam no exílio, como Luiz Carlos Prestes, Miguel Arraes e Leonel Brizola. Mas, internamente, movimentos de esquerda originário do sindicalismo operário do ABC Paulista e do meio acadêmico, especialmente da Universidade de São Paulo (USP), organizam o Partido dos Trabalhadores (PT), fundado em 10 de fevereiro de 1980. O partido sempre foi uma frente, com várias correntes ideológicas antagônicas, e que teve em Luiz Inácio Lula da Silva a liderança carismática capaz de unir o partido. Com forte presença nos sindicatos e nos movimentos sociais organizados, o partido se opunha duramente à esquerda

getulista e trabalhista, que tinha em Brizola seu principal herdeiro. A relação das duas lideranças sempre foi marcada por momentos de profundas diferenças ideológicas, mas também de alianças pragmáticas na luta pela democracia e contra o neoliberalismo. O líder gaúcho, que perdera a sigla emblemática do PTB para Ivete Vargas, numa estratégia cirúrgica do General Golbery do Couto e Silva para impedir que Brizola chegasse à Presidência da República, fundou o PDT, cuja data de criação é considerado o dia 17 de junho de 1979, quando várias lideranças políticas de esquerda exiladas assinaram a Carta de Lisboa, um manifesto à nação em defesa da democracia e de um país justo e soberano e contra a ditadura militar e os interesses do grande capital.

NASCE A CUT

Os bancários do Rio tiveram participação ativa na fundação da Central Única dos Trabalhadores (CUT), criada em 28 de agosto de 1983 na cidade de São Bernardo do Campo. A entidade foi fundamental para o resgate do sindicalismo de esquerda, autônomo e combativo, que havia sido desmantelado pelo regime militar.

O movimento sindical e os partidos de esquerda tiveram um papel fundamental na luta pela redemocratização do país. Em 1983, um movimento nacional tomou força e ganhou as ruas do Brasil, a campanha das Diretas, Já!, uma das maiores mobilizações populares da história, que começou



Lula (discursando no Sindicato) e o PT reorganizaram o movimento sindical no Brasil e foram fundamentais para a redemocratização do Brasil

em Recife, chegou a Goiânia, Curitiba e, por fim, com comícios gigantescos no Vale do Aganhabaú, em São Paulo, e na Candelária, no Rio, reunindo cerca de 1,5 milhão de pessoas em cada ato. Os bancários tiveram participação ativa no movimento, que acabou sendo frustrado por não conseguir a eleição direta para presidente da República. O primeiro governo civil após 20 anos de ditadura militar viria através de um colégio eleitoral, que escolheu o mineiro Tancredo Neves, derrotando o paulista Paulo Maluf. O mineiro morreu no dia de sua posse, 21 de abril de 1985, levando o vice, José Sarney, senador biônico e figura oriunda do regime militar, a ser o novo presidente. A democracia ainda tinha resquício da ditadura.



Imagem vista do alto de um prédio da Avenida Presidente Vargas durante o comício histórico das Diretas, Já!, no Rio, em 1984

Classificados de Classe

**Imóvel - Venda**

Passo financiamento de apartamento a ser entregue no mês de março/2015, andar alto, próximo à futura Vila Olímpica (Riocentro), planta original de 3 quartos - modificado para 2 quartos com ampliação da sala - total infraestrutura no condomínio: piscina, churrasqueira, quadra de esporte, fitness, valor de entrada: R\$ 95 mil. Aceito parcelamento. Tel.: (21) 981118150 (José Albuquerque).

Vdo. uma casa em Petrópolis, bairro plano, muita área verde, sala ampla com lareira, banheiro social, 2 qtºs, dependências, área de serviço, varanda, quintal, área total de 490m², 120m² de área construída, documentação ok, a 40 minutos do Rio com nova pista de subida, R\$520 mil. Tel.: (24) 2248-2087 (Andréa).

Vdo. um aptº Rua São Gabriel, Cachambi, próximo ao Norte Shopping e Nova América, 2 qtºs, um com armário modulado, área de serviços, portão eletrônico, salão de festa e churrasqueira. Tels.: 3461-6319/99953-3929 - Anádia.

Vdo. um aptº 1 qtº, 22m², Teresópolis, Centro, R\$90 mil, direto com o proprietário. Tel.: (21) 99763-2462.

**Imóvel - Aluguel**

Alugo na Sans Peña casa de vila, 1 quarto, sala cozinha e banheiro, sem condomínio, R\$ 1.800, com Light e Cedeae inclusos no aluguel, entre metrô Saens Peña e S. Francisco Xavier. Tels.: 2284-2545 e 9825-48240 - Márcio ou Eliana.

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na Praia do Coqueiral, 3 qtºs, mais uma suíte, 2 banheiros, fogão de 6 bocas, geladeira, 2 TVs, aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628 - 8174-5533 e (21) 9434-7526 - Adinelson.

Alugo uma cobertura conjugada, com vaga de garagem, no Leme, quarto, sala, cozinha, banheiro e varanda, 37m², R\$2.600, com taxas inclusas. Tel.: 98168-1061 - Rafael.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. Tels.: 98218-5808/98196-2800, zap (IM34353888) celso2garrido@gmail.com - Celso ou Luciana.

Alugo um aptº. para temporada, em Cabo Frio, mínimo 3 diárias, a partir de R\$250 dia, 3 qtºs, 2 banheiros, cozinha equipada, sacada, vaga de garagem para 8 pessoas, a duas quadras da praia do Forte. Tels.: 98221-9346 (Clayton), 98166-7043 (Patrícia) e 99323-9696 (Messias).

Alugo uma casa duplex em frente à praia de Maricá para temporada, 2 qtºs, 2 banheiros, piscina e churrasqueira, vaga para 3 carros. Tels.: 99946-2806/98583-1221 - Ana.

**Carros e Motos**

Vdo. um Fox Prime 2012/2013, manual, top de linha, 16 mil km rodados, único dono, R\$35 mil. Tel.: 98808-2988 - Renan.

Vdo. um Agile 2011 LT, prata, completo, ar, vidros elétricos, direção e trava, alarme, limpador traseiro, computador de bordo e farol automático, R\$23.900. Tel.: 96421-4296 - Gerson.

Vdo. um Gol 1.0 Flex, 2 portas, 42.500 km rodados. Tels.: 99847-7864 / 97363-9197 - Alexandre.

CUT e centrais sindicais repudiam medidas provisórias contra direitos dos trabalhadores

A Central Única dos Trabalhadores (CUT-RJ) e demais centrais sindicais realizaram na quarta-feira, 28, uma manifestação na Central do Brasil contra as Medidas Provisórias 664 e 665, que criam novas regras que dificultam o acesso dos trabalhadores ao seguro-desemprego, abono salarial (PIS-Pasep), auxílio-doença e o seguro-defeso. A atividade fez parte do *Dia Nacional de Lutas Contra a Perda de Direitos e em Defesa do Emprego*, organizado pela CUT, CSB, CTB, Força Sindical, NCST e UGT.

Os sindicalistas criticaram também as demais medidas do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, que incluem mais cortes nos gastos públicos, considerados um retrocesso. O Sindicato dos Bancários do Rio participou do ato público. Os bancários criticam a decisão do governo de permitir capital privado na Caixa Econômica Federal e defendem o combate à rotatividade como forma de o governo economizar com o seguro-desemprego.

“Crise se combate com o fim da alta rotatividade, a garantia e a geração de empregos e com o fortalecimento do mercado interno e não com redução de direitos dos trabalhadores e medidas de arrocho e recessão”, critica o diretor da Federação dos Bancários RJ/ES Marcelo Ribeiro.

Para o presidente da CUT-RJ, Dar-



A VOZ DAS RUAS - As centrais sindicais cobram da presidenta Dilma a abertura de diálogo com os trabalhadores e criticam as medidas recessivas do governo para combater a crise econômica

by Igayara, as decisões do governo federal contrariam as promessas de campanha, e o movimento sindical não vai aceitar que os trabalhadores paguem a conta da crise econômica.

“A CUT e as demais centrais repudiam as decisões tomadas em gabinete, sem ouvir os trabalhadores, e que atacam os direitos trabalhistas e vão promover uma recessão econômica. São

receitas fracassadas tomadas num passado recente pelo PSDB e que não são condizentes com um governo popular eleito pelo povo brasileiro e com apoio decisivo do movimento sindical”, afirma.

Sindicato para agências do Itaú em defesa do emprego

Funcionários de unidades que vão fechar querem garantia de que não serão demitidos

O Sindicato parou as quatro agências que o Itaú vai fechar em fevereiro. Parou também as outras quatro agências que vão receber os funcionários realocados. O propósito da atividade, realizada das 7h às 12h da quarta-feira (28), é exigir do banco a garantia do emprego dos 86 bancários e bancárias envolvidos no processo. Só das agências que serão fechadas são 35 trabalhadores.

Em resposta ao ofício do Sindicato encaminhado ao banco, no dia 22, solicitando garantias de que não haverá demissões, o setor de Relações Sindicais do Rio respondeu, por e-mail, que não houve, nem haverá demissões nas oito agências. Quanto à realocação dos quadros de pessoal das unidades que serão extintas, o banco disse que só informará aos funcionários.

“Desde os nossos primeiros contatos sobre essa questão, o banco nos responde com evasivas. Paralisamos



Preocupados com demissões os funcionários das agências envolvidas no fechamento ouvem os sindicalistas

parcialmente as atividades nas agências para exigir garantias de que ninguém será demitido. A lucrativi-

dade recorde do Itaú, ano a ano, desfaz qualquer argumento do banco para eliminar postos de trabalho”, disse

a vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso.

CARAVANA

No dia 22, diretores do Sindicato visitaram as quatro agências que vão ser fechadas e as quatro que vão receber os realocados. Os sindicalistas constataram que os clientes já sabem para onde suas contas serão transferidas. O contrário, em relação aos funcionários, gera insegurança não só nos trabalhadores que vão ser realocados, quanto nos das agências que vão receber os transferidos.

“O banco precisa ser mais claro em suas respostas. O Sindicato não vê com bons olhos essas evasivas. Uma das preocupações dos bancários é quanto à possível duplicidade de funções, que acarreta muita dúvida e insegurança”, disse a diretora do Sindicato Jô Araújo.